

126

HIPERCALEMIA EM CÃES DA RAÇA AKITA: ACHADOS CLÍNICOS, NUTRICIONAIS E LABORATORIAIS. *Francisco de Oliveira Conrado, Luciana de Almeida Lacerda, Simone Tostes de Oliveira, Nicole Regina Capacchi Hlavac, Viviane Pedralli, Felix Hilario Diaz Gonzalez (orient.)*

(UFRGS).

Os cães possuem baixa concentração de potássio nos eritrócitos, cerca de 6 mmol/L, porém, são encontrados exemplares de raças orientais tais como Akitas, Shibas e Shar-Peis cuja concentração intra-eritrocitária de potássio é semelhante à humana, em torno de 115 mmol/L (fenótipo HK). Em um estudo realizado no Japão, mais de 26% de uma população de cães da raça Akita apresentaram tal fenótipo. Isto provavelmente se dá pela manutenção da bomba de sódio-potássio na membrana dos eritrócitos desses cães após a maturação celular, característica, essa, herdada de maneira autossômica recessiva. Eritrócitos HK apresentam diferenças em relação ao volume, meia-vida e metabolismo, além de apresentarem uma maior tendência à hemólise devido a estresse oxidativo ou osmótico, mas não estão diretamente envolvidas com doenças graves. O objetivo deste estudo é determinar a prevalência de cães com fenótipo HK em uma população de cães da raça Akita da região metropolitana de Porto Alegre e gerar dados suficientes para o melhor entendimento das particularidades do metabolismo destes cães por parte de clínicos, criadores e laboratórios veterinários. Para isso, um total de 100 cães saudáveis da raça Akita serão selecionados para o estudo. Após um exame clínico completo do animal, amostras de sangue serão coletadas para tipagem sanguínea, hematologia e bioquímica sérica. Serão mensuradas as concentrações de potássio sérico e intra-eritrocitário. Além disso, serão coletadas amostras de urina para análise, dados referentes ao manejo alimentar desses animais, e os cães serão submetidos a exame eletrocardiográfico para detecção de possíveis alterações cardíacas. Os achados clínicos e laboratoriais dos cães HK irão auxiliar médicos veterinários na abordagem clínica, alertando-os da possível existência de cães com concentrações fisiologicamente altas de potássio intra-eritrocitário, e ajudarão a melhor entender o metabolismo destes animais.